

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR SEPTICEMIA EM PACIENTES JOVENS NO ESTADO DO TOCANTINS ENTRE 2019 E 2023

Introdução: A sepse ou septicemia é definida como uma disfunção orgânica com alto risco de evolução para o óbito ocasionada por uma resposta inadequada do hospedeiro à infecção. Sendo ela uma causa de alta mortalidade em todo o mundo.

Objetivos: O objetivo deste estudo é avaliar as internações de pacientes jovens por septicemia no estado do Tocantins. Motivado pelas altas taxas de morbidade e mortalidade dessa enfermidade em uma faixa etária de pessoas que poderiam integrar a população economicamente ativa do país.

Métodos: O estudo consiste em um delineamento transversal retrospectivo e quantitativo desenvolvido com informações disponíveis na plataforma TABNET/DATASUS cadastradas em morbidade hospitalar do SUS por local de internação, dispensando a necessidade de apresentação ao Comitê de Ética. As variáveis analisadas foram ano, número de internações, faixa etária, município, sexo, óbitos e taxa de mortalidade. Os critérios de inclusão foram pacientes de 15 a 29 anos internados por septicemia entre 2019 e 2023 no estado do Tocantins.

Resultados: Ao longo dos anos analisados foram notificadas 116 internações por septicemia, das quais todas foram atendidas em caráter de urgência. De modo que nos últimos 4 anos, tem-se uma média de 29 internações por ano. Sendo que a faixa etária mais acometida foi de 20 a 29 anos com 81 casos (69,8%). Ademais, no ano de 2021 foram notificadas 34 internações por septicemia (29,3%), sendo o ano com maior número de ocorrências. Ainda, acrescenta-se que, em relação ao município, a capital do Estado, Palmas, foi responsável por 52,5% das internações. Além disso, o sexo feminino esteve razoavelmente à frente das internações com 51,7% das ocorrências. Por fim, no período supracitado, a taxa de mortalidade foi de 33,6% equivalendo ao número de 39 óbitos.

Conclusões: Conclui-se que as internações por septicemia permanecem com significativa prevalência no Estado do Tocantins, acometendo majoritariamente a faixa etária de 20 a 29 anos, assim como há uma moderada prevalência de internações no sexo feminino. Por ser uma patologia que necessita de um diagnóstico precoce e intervenção assertiva, é necessário que os profissionais estejam qualificados para lidar com esse quadro com agilidade, garantindo que os pacientes tenham um melhor prognóstico. Consuma-se que por ter uma expressiva taxa de mortalidade a septicemia demanda por maior atenção no que tange aos atendimentos e cuidados durante a internação pelos gestores de saúde.

